

GPISEC: Secretariado como campo de investigação

Rosimeri Ferraz Sabino

Nayara Dias dos Santos

Universidade Federal de Sergipe (UFS) - São Cristóvão, Brasil.

nayaradiias98@gmail.com

Fabio Gomes Rocha

Universidade Tiradentes (UNIT) - Aracaju, Brasil.

gomesrocha@gmail.com



Introdução

O secretariado como campo de atuação e formação profissional é o foco dos estudos realizados pelo Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Secretariado (GPISEC), da Universidade Federal de Sergipe (UFS/Brasil). O objetivo do grupo é analisar o secretariado nos âmbitos laboral, social e educacional, por meio da abordagem interdisciplinar entre as áreas do saber que envolvem as suas atividades e que permitem a compreensão sobre a construção, manutenção e permanência do ofício nas práticas sociais. O GPISEC vem construindo um relevante papel nas investigações científicas sobre o campo, envolvendo docentes e discentes de diversas localidades brasileiras, bem como de Portugal, buscando contribuir para o conhecimento, desenvolvimento e reconhecimento do campo. Com a intenção de conhecer essa iniciativa e o trabalho do GPISEC, foi realizada uma entrevista, via *e-mail*, com a idealizadora e líder do grupo Prof.^a Dr.^a Rosimeri Ferraz Sabino, Doutora em Educação, Mestre em Educação, Administração e Comunicação, e Bacharel em Secretariado Executivo. Na sua experiência, a Dr.^a Rosimeri conta com a atuação no ensino superior e técnico na área de Secretariado e Administração, com ênfase em funções de assessoria nos segmentos públicos e privados. Atualmente, ela é professora adjunta do Departamento de Secretariado Executivo, na Universidade Federal de Sergipe.

Palavras-chave: *Grupo de pesquisa; Interdisciplinaridade; Investigação científica; Secretariado.*

Introduction

The secretariat as a field of activity and professional education is the focus of studies done by the Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Secretariado (GPISEC), from the Federal University of Sergipe (UFS/Brazil). The objective of the group is to analyze the secretariat in the labor, social and educational spheres, through an interdisciplinary approach between the areas of knowledge that involve their activities and that allow the understanding of the construction, maintenance and permanence of the office in social practices. GPISEC has been building a relevant role in scientific research on the field, involving teachers and students from various Brazilian locations, as well as from Portugal, seeking to contribute to the knowledge, development and recognition of the field. With the intention of knowing about this initiative and the GPISEC's work, an interview was conducted, via e-mail, with the leader of the group, Professor Rosimeri Ferraz Sabino, PhD in Education, Master in Education, Administration and Communication, and Bachelor in Executive Secretariat. In her experience, Doctor

Rosimeri has been working in higher education in the area of Secretariat and Administration, with emphasis on advisory functions in the public and private sectors. Currently, she is an assistant professor in the Department of Executive Secretariat at the Federal University of Sergipe.

Keywords: *Search group; Interdisciplinarity; Scientific investigation; Secretariat.*

Pergunta - Quais as motivações que levaram à criação do GPISEC?

Resposta - A criação do GPISEC ocorreu em 2009 e foi motivada pela observação sobre a presença histórica e o desenvolvimento dessa profissão no mercado de trabalho. O contexto que envolve o Secretariado em sua atuação e formação demandava estudos e reflexões que proporcionassem uma análise interdisciplinar, visando contribuir para a construção de um arcabouço teórico e prático da profissão.

P - De que forma as investigações do grupo pretendem contribuir para o campo secretarial?

R - As investigações desenvolvidas pelo grupo pretendem contribuir para a formação e ampliação da percepção do mercado de trabalho pelos acadêmicos em Secretariado, bem como promover a produção de investigações sobre questões relevantes à profissão pelo corpo docente e discente das instituições envolvidas, subsidiando os múltiplos agentes sociais, em nível nacional e internacional.

P - Quais as linhas de pesquisas de atuação do GPISEC?

R - O GPISEC atua em cinco linhas de pesquisa:

- a) Educação: com o objetivo de analisar a formação de secretários e secretárias, por meio da educação formal ou não formal, nos diferentes níveis e modalidades educacionais. Com esse escopo, a linha abrange estudos e investigações, sob as perspectivas histórica e contemporânea, acerca de cursos, instituições, sujeitos e agentes participantes do processo educacional para o Secretariado.
- b) Gestão e Organizações: com o objetivo de analisar a cultura organizacional, em seus aspectos formal e informal, e as implicações às gestões e à atuação do profissional de Secretariado. Nesse âmbito, a linha envolve estudos e investigações sobre as práticas organizacionais e as inter-relações com as atribuições, desempenho e autonomia dos secretários e secretárias.
- c) Linguagem: com o objetivo de analisar a linguagem, em suas formas de manifestação verbal e não verbal, no contexto da formação e atuação do profissional de Secretariado. Nesse âmbito, a linha envolve estudos e investigações acerca de textualidade, iconografia, discursos e corporalidade no campo do Secretariado e as implicações à configuração e prática da atividade secretarial.
- d) Sociologia: com o objetivo de analisar o campo do Secretariado diante das transformações no mundo do trabalho, abordando as dimensões objetiva e subjetiva na constituição social da profissão, do espaço de atuação e das representações coletivas. Com esse escopo, a linha

abrange estudos e investigações sobre a construção identitária, as práticas e relações de interdependência que edificaram a carreira e as mudanças no cenário contemporâneo.

e) Tecnologias: com o objetivo de analisar os meios, as ferramentas e os recursos, no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação, que venham a contribuir ao desenvolvimento e à inovação das atividades secretariais. Nessa abrangência, a linha envolve estudos e investigações acerca da aplicação e dos impactos dessas tecnologias no desempenho profissional e organizacional.

P - Quais as principais ações realizadas pelo grupo desde a sua criação?

R – O GPISEC contribuiu com pesquisas de iniciações científicas, capítulos de livros e livro. O grupo tem frequente participação e apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais e, ainda, publicações de trabalhos em periódicos científicos nacionais e internacionais.

P - Quais os projetos já desenvolvidos e em desenvolvimento?

R – Entre os principais projetos desenvolvidos, o GPISEC realizou o mapeamento do mercado de trabalho para secretários no estado de Sergipe, sede da universidade a que está vinculado, resultando em pesquisa publicada em periódico científico. O grupo realizou, também, a avaliação do cenário da educação superior para o secretariado, no Brasil e em Portugal, resultando em trabalho publicado em periódico científico. O GPISEC apresentou, ainda, a avaliação do panorama educacional em todos os níveis de formação, no Brasil, em evento científico internacional, pesquisa que integra projeto para futura publicação. E, em andamento, o GPISEC está desenvolvendo investigação sobre uma proposta de taxonomia para o campo secretarial.

P - Quais os resultados obtidos pelo grupo em 2017?

R – Entre os principais resultados obtidos pelos membros do GPISEC, em 2017, está a publicação de tese de doutoramento sobre secretariado, artigo sobre taxonomia, apresentado em evento científico e artigo sobre a geração Y no secretariado, aprovado para publicação em periódico científico.

P - Qual a metodologia de funcionamento entre os integrantes do grupo?

R – O trabalho no GPISEC é voluntário, não envolvendo qualquer remuneração. Os seus membros são motivados pelo interesse na pesquisa científica. Por sua abrangência nacional e internacional, o grupo adota como metodologia reuniões periódicas mensais, via Internet, com o objetivo de discutir textos científicos provenientes das variadas ciências. As discussões visam despertar um olhar interdisciplinar sobre teorias que venham a contribuir para as reflexões sobre o Secretariado.

P – Como ocorre o ingresso no grupo e como é composto?

R – O ingresso no GPISEC ocorre por indicação e convite dos membros a pesquisadores, professores ou estudantes de qualquer área ou localidade, que se interessem nas discussões

sobre o secretariado. No Brasil, há uma plataforma específica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, onde os interessados são cadastrados oficialmente como membros dos grupos de pesquisas. Atualmente, o GPISEC é composto por vinte e dois membros, entre docentes e estudantes. A variação dos membros ocorre, principalmente, entre estudantes. Mas, a média anual, desde a criação do grupo, é de vinte membros.

P - Quais as perspectivas de desenvolvimento e metas que o grupo tem para os próximos anos?

R – Tendo em vista as oportunidades para a internacionalização por meio das pesquisas, as perspectivas de desenvolvimento para o GPISEC são de expandir o número de publicações de seus membros. Como meta para os próximos anos, o grupo intenta desenvolver projetos relacionados ao mercado de trabalho e publicação de livro com as produções de seus membros.

P - Quais os desafios ou dificuldades que o grupo de pesquisa tem enfrentado?

R – O maior desafio, inicialmente, foi o de despertar interesse nos estudantes de secretariado para a pesquisa sobre o campo. Havia um entendimento equivocado de que o secretariado poderia ser observado apenas como espaço prático e que suas tarefas poderiam ser desenvolvidas de forma improvisada. Nessa perspectiva, nem mesmo os aspetos culturais que envolvem o campo eram considerados. Os debates no grupo auxiliaram os estudantes a analisarem o secretariado sob outro prisma, mais rico em reflexões possíveis. Outro ponto que se torna um desafio, embora também constitua uma oportunidade de expansão, é a diversidade de localidades dos seus membros. Para as reuniões periódicas é necessário utilizar a Internet e manter compatibilidade sobre diferentes fusos horários.